



SÉRIE III Nº 28 – Novembro de 2014

1954



2014

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA



Bilhete postal emitido pelos Correios de Portugal

60 ANOS ao serviço da Filatelia de Portugal

FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 28
NOVEMBRO DE 2014

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES

NESTE NÚMERO

JOÃO VIOLANTE
MARCIEL PASSOS
MICHAEL EHRIG
PEDRO VAZ PEREIRA
RAUL LEITÃO
RUI PEDRO LOPES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Rua Cidade de Cardiff, n.º 36 B
1170-095 LISBOA
Telef. 21 812 55 08

E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

MX3 – Artes Gráficas, Lda.
Parque Industrial
Alto da Bela Vista
Pavilhão 50 – Sulim Park
2735-340 Cacém
Tel. 21 917 10 88/89/90

Fax: 21 917 10 04

E-mail: clientes@mx3ag.com

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal

nº 67183/94



Editorial

1954-2014 OS 60 ANOS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

Em 18 de Junho de 1954 nascia a Federação Portuguesa de Filatelia. A 1 de Julho desse mesmo ano realizava-se o primeiro Congresso Federativo, com a presença de 5 clubes. Destes 5 clubes, todos eles com o estatuto de fundadores, já nenhum deles é membro da Federação Portuguesa de Filatelia, e destes apenas existem dois.

Este ano vamos comemorar os nossos 60 anos, e como prenda comprámos a nossa nova sede. Desta forma libertaremos para a Filatelia de Portugal, mais dinheiro para que esta possa organizar-se ainda melhor, e ser ainda mais capaz.

Tenho o privilégio de trabalhar nesta casa desde 1982. Já lá vão 32 anos de muitos trabalhos, canseiras e preocupações, mas valeu a pena. Sinto orgulho naquilo que hoje é a Federação Portuguesa de Filatelia, sinto orgulho nos dirigentes deste país, que souberam levar a nossa filatelia ao patamar em que ela se encontra.

Sendo uma filatelia europeia de nível médio, conseguimos ter uma estrutura e uma organização, ao nível das melhores.

Temos excelentes revistas, filatelistas de grande nível, uma capacidade para organizar exposições considerada por todos, como uma das melhores em todo o Mundo filatélico, grandes investigadores e escritores filatélicos, uma Juventude, que embora pequena, ombreia com as grandes da Europa, enfim somos uma Filatelia que ao longo destes últimos anos tem sabido ser uma das melhores.

A nível internacional somos um exemplo, somos respeitados e todos reconhecem a nossa capacidade de intervenção, competência e trabalho.

Fomos os líderes da Europa durante 8 anos, o que nos trouxe um grande prestígio.

Somos interventivos a nível nacional e internacional, somos controladores e disciplinadores, mas acima de tudo respeitadores de uma ética, em que primeiro estarão sempre os filatelistas e federações nacionais, e nunca os nossos interesses pessoais.

ÍNDICE

EDITORIAL	1	ARTIGOS	
PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DOS 60 ANOS DA FPF	4	A carruagem das Beiras – Tomar-Sertã.....	29
NOS 60 ANOS DE ACTIVIDADE A FPF MUDA A SUA SEDE	5	O campanário da Igreja do Seminário de Missoes de Cernache do Bonjardim e a Filatelia	30
NOTÍCIAS FEDERATIVAS	6	LITERATURA	31
FPF HOMENAGEADA NO 25.º ANIVERSÁRIO DA FEPA.....	26	Regulamento das condições de admissão dos agrupamentos de filatelistas.....	36
		Finalmente!!!!	36

Aceitamos a diferença, a divergência, a convergência, a entreatjada, o companheirismo e a solidariedade, mas não aceitamos a falsidade, a calúnia, a cobardia, o insulto, o oportunismo, a aldrabice, a negligência, e a inércia. Não aceitamos nada, contra a filatelia.

Vamos celebrar esta bonita idade de 60 anos, certos que continuaremos a fazer a história da filatelia, honrando grandes vultos desta como Dias Ferreira, Oliveira Marques, Vasconcelos de Carvalho, David Cohen, Castanheira da Silva, Joaquim Leote, Lemos da Silveira, Carlos Trincão, Guedes Magalhães, António Fragoso, Cunha Lamas, Cardoso Salgado, Seabra Ferreira, e muitos outros, que hoje já não estão entre nós, mas dos quais ainda tive o privilégio de conhecer

alguns. Foi o seu exemplo e vontade, que fizeram com que a filatelia portuguesa assentasse em bases sólidas, que nos deram as condições para ter desenvolvido o trabalho, que fizemos nestes últimos 28 anos.

Mas nestes 60 anos não posso deixar de recordar a PORTUGAL-98 e a PORTUGAL-2010. Foram marcos na nossa filatelia e provam, que quando existe a vontade política dos homens, a obra nasce com vigor, beleza e torna-se numa lenda. A PORTUGAL-98 e a PORTUGAL-2010 são hoje lendas, mas também são hoje uma saudade do TALENT de BIEN FAIRE, tal como a divisa do nosso Infante D. Henrique.

A Filatelia Portuguesa fecha este ciclo de 60 anos, com o orgulho do dever cumprido.

Bem haja a todos, que trabalhando com competência e vontade, foram capazes de elevar a Filatelia de Portugal a uma das melhores do mundo.

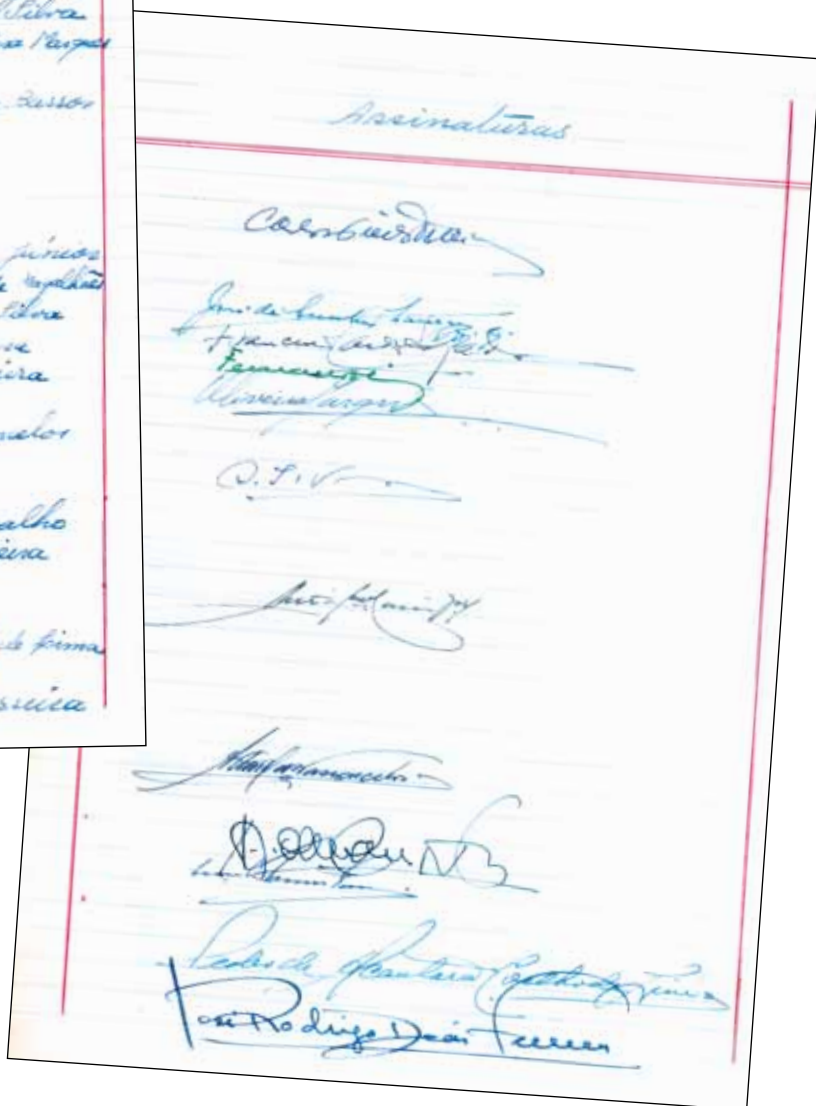
Termino desejando as maiores felicidades a toda a estrutura filatélica, crente que esta saberá honrar de futuro estes 60 anos, e que daqui a 60 anos, espero que outros tenham fortes razões para louvarem o nosso trabalho, o nosso esforço e a nossa dedicação.

A todos um grande muito obrigado.

Pedro Marçal Vaz Pereira

Congresso, 1 de julho de 1954

<i>Clubes</i>	<i>Delegados</i>
<u>Clube Filatélico de Portugal</u>	Professores Doutores Carlos Trincão Eduardo Cohen Henrique de Barboza de Almeida Brigadeiro José da Cunha Lamas Major Francisco Cardoso Salgado Dr. Fernando Baptista de Seabra António Henrique F. de Oliveira Marques
<i>suplentes</i>	Comandante Fernando de Barros António José Talente
<u>Clube Internacional de Filatelia</u>	Dr. António Fragoso António Joaquim Correia Júnior Egípcio Alexandra Guedes de Magalhães Coronel João Afonso de Sousa General Mário Nogueira Dr. Roberto Vaz de Oliveira
<i>suplente</i>	Artur Almeida de Vasconcelos
<u>Clube Filatélico de Moçambique</u>	Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho Eng.º António Marcos Pereira
<u>Núcleo Filatélico de Angola do Movimento</u>	Pedro de Alcântara Coelho de Lima
<u>Clube Filatélico de Maldivas</u>	José Rodrigo Dias Ferreira



Os 60 ANOS pelo Vice-Presidente da FPF

Comemoram-se este ano, os 60 anos de existência da F.P.F. APD. Ao longo de todos estes anos, tem a Federação, como principal objectivo, a promoção da filatelia nacional, não só apoiando todas as Agremiações suas associadas, nas suas iniciativas próprias, bem como através de acções junto das instâncias filatélicas internacionais, nomeadamente, FEPA e FIP.

Não têm sido fáceis, estes últimos anos. As restrições orçamentais a que o País está obrigado, não podem deixar de ter reflexos na nossa actividade.

Parte da nossa receita deriva do apoio que os CTT sempre nos tem prestado mas que, por força dessas restrições, têm vindo a sofrer cortes, de ano para ano.

Apesar disso, o trabalho desenvolvido na procura de soluções alternativas, tem-nos permitido manter as nossas contas sempre equilibradas, sem faltar aos compromissos assumidos com as Agremiações nossas associadas.

O controlo da despesa, eliminando tudo o que não for essencial, constitui também, uma das vertentes importantes deste processo.

A nível internacional e desde o Congresso da FIP em 2010, em Lisboa e, por força da "capitulação" da FEPA aos caprichos da FIP, assistimos a uma cada vez maior "elitização" da nossa filatelia.

A FEPA perdeu poder, face às suas congéneres, apesar de continuar a ser líder a nível mundial, no que concerne ao número de clubes a si associados e ao total de filatelistas inscritos em cada clube.

O valor a pagar pelos filatelistas, por quadro, em cada exposição patrocinada pela FIP, nunca inferior a 75/80

euros, torna esta actividade, cada vez mais, acessível somente aos mais abastados. Da mesma maneira, a metodologia adoptada na selecção dos jurados para essas mesmas exposições, permitindo somente "aos mais próximos", serem os seleccionados, tem constituído, alguns dos aspectos fortemente criticados pela FPF.

Ténues, de início, mas cada vez mais frequentes e categóricos têm sido, felizmente, os apoios recebidos e a compreensão e suporte que os nossos argumentos têm tido, por parte de um cada vez maior número de Federações, nossas congéneres.

Estamos assim convictos, que esta nossa cruzada terá, inevitavelmente, um final que vá ao encontro dos mais elementares interesses de todos os filatelistas, indispensáveis que são, na continuidade da realização das exposições. É que, sem eles, não há exposições.....

Como se disse no início, a nossa Federação comemora os seus 60 anos de existência e, de acordo com o Programa de Acção estabelecido e aprovado para o ano em curso, a efeméride terá lugar no próximo dia 6 de Dezembro, integrado nas comemorações do Dia do Selo.

As dificuldades orçamentais obrigam-nos a uma cerimónia sem ostentações, mas que não exclua, contudo, a dignidade que o acto em si, a Federação e Clubes associados e todos os filatelistas que a ela queiram aderir, merecem, por todo o trabalho desenvolvido e que lhes é, sobejamente reconhecido.

A bem da nossa Filatelia

João Violante

Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DOS 60 ANOS DA FPF

- 11 horas** Inauguração oficial da nova sede da FPF.
Porto de honra.
- 13 horas** Almoço do Dia do Selo no Restaurante Os Dois Amigos.
Por convite.
- 15h 30m** Congresso da FPF no Hotel Travel Park.
- 19h 30m** Lançamento pelos Correios de Portugal do Inteiro Postal Ilustrado, no Restaurante Comenda no Centro Cultural de Belém.
- 20 horas** Jantar comemorativo dos 60 anos da Federação Portuguesa de Filatelia.

Durante o jantar serão distribuídos:

- Galardões da Federação Portuguesa de Filatelia
- Prémios de Literatura referentes a 2013

O jantar terá um preço de 32.50 euros e terá a seguinte ementa:

- 19h 30m** Boas Vindas – Espumante bruto e vinho branco de Azeitão, sumo de laranja, águas e chips de batata doce.
- Sopa de Legumes
 - Pataniscas com arroz de feijão.
 - Lombo de Porco assado no forno recheado com farinheira
 - Maçã assada ou Leite de Creme

Águas, sumos, vinhos branco e tinto de Oliveira de Azeméis e café

As inscrições devem ser enviadas até dia 3 de Dezembro para:

Federação Portuguesa de Filatelia

Rua Cidade de Cardiff 36 B 1170-095 Lisboa

E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt – Telefone 218125508

NOS 60 ANOS DE ACTIVIDADE A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA MUDA A SUA SEDE

Há momentos na nossa vida filatélica, que nos sentimos orgulhosos de nos termos dedicado de corpo e alma ao dirigismo filatélico. Sentimo-nos orgulhosos de termos a trabalhar connosco, um punhado de mulheres e homens, que como dirigentes têm um objectivo: **o de trabalhar para o mesmo monte, e dele tirarmos todos o mesmo proveito.**

Isto têm feito os Directores da Federação Portuguesa de Filatelia, com a ajuda dos Estimados Dirigentes dos Clubes Filatélicos Portugueses. Foi, é e será sempre a nossa principal preocupação, criarmos as melhores condições para que os clubes federados, que muito trabalham para o monte da nossa filatelia, tenham as condições ideais para funcionarem em prol da promoção e desenvolvimento da Filatelia de Portugal.

A Federação Portuguesa de Filatelia estava na sua velha sede desde 1981. Quando para ali fomos, já o estado do andar era calamitoso. Nunca se fez obras, porque a iniciar-se qualquer obra, nunca saberíamos quanto iria custar, tal o estado deplorável daquele espaço. Velho, com os tectos



a perderem cada dia caliça e a cair, com rachas onde cabia um dedo, e com o perigo de um dia tudo desabar, provocado pelo peso de tanto papel, que aí tínhamos. Para piorar todo o nosso desconforto, e em função da nova lei do arrendamento, sofremos um aumento de 200.00 euros na nossa renda mensal. Neste momento ainda tivemos protecção no aumento, baseada na actual lei das rendas, protecção esta atribuída às instituições de utilidade pública. Dentro de 4 anos a renda ficaria livre. Ora se perto de 600.00 euros de renda, por um pardieiro daqueles, já era um atentado às rendas que por aí se praticam, para modernos escritórios em open space,

daqui a 4 anos estaríamos confrontados com novo aumento, sabe-se lá para quanto, e isto seria inviabilizar todo o trabalho, que fizemos durante quase três décadas.

Assim toda a Direcção trabalhando em conjunto, como sempre, pôs-se em marcha e usando da nossa experiência profissional, e utilizando os nossos conhecimentos,

e ainda aproveitando as oportunidades, que se nos depa-
raram, **fomos ao monte, que a Direcção da FPF sabiamente tem vindo a construir, e.... comprámos a nossa nova sede, agora situada na:**

Rua Cidade de Cardiff 36 B, 1170-095 Lisboa

Um prédio novo, de 1991, uma sede condigna para o prestígio, que a Federação Portuguesa de Filatelia soube ganhar, a nível nacional e internacional.

Informamos que o telefone e o endereço de e-mail se mantêm os mesmos.

Telefone: 218125508 e-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

Dia 6 de Dezembro, comemorativo dos 60 anos da Federação Portuguesa de Filatelia e Dia do Selo, iremos fazer a inauguração oficial da nossa sede, pelas 11 horas.

Desde já estão todos convidados, e será para nós um orgulho receber todos os dirigentes, filatelistas e amigos na nova sede, na sede que não é nossa, mas de todos nós, sede que ficará para o futuro da Filatelia de Portugal, e que se encontra ao serviço de toda a estrutura filatélica nacional.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia



DIA DO SELO 2013 EM VILA NOVA DE GAIA

Decorreu no dia 1 de Dezembro de 2013 no Espaço Corpus Christi em Vila Nova de Gaia o Dia do Selo.

Organizado excelentemente pelo Clube de Coleccionadores de Gaia saldou-se por um excelente Dia do Selo, onde a confraternização e amizade entre os dirigentes filatélicos foi uma constante.



A mesa que conduziu o debate: Esquerda para a direita: Pedro Vaz Pereira, Raul Moreira e Peixoto Correia, Presidente do Clube de Gaia.

No dia 1 de Dezembro decorreu um animado debate que tinha como tema "A Filatelia em Tempos de Mudança". Realizou-se este acto na bela sala da Capela Octagonal do Espaço Corpus Christi, sendo os palestrantes o Dr. Raul Moreira, Director da Filatelia dos Correios de Portugal e Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia.



Jorge Fernandes recebendo das mãos de António Borralho, Presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, a Ordem de Mérito.



Os dirigentes filatélicos assistindo ao debate.

No dia 22 de Novembro e integrado nas comemorações do Dia do Selo foi inaugurada uma mostra filatélica, tendo os CTT obliterado as peças que foram daqui expedidas com o selo personalizado, este utilizado na correspondência e num postal máximo realizado para o efeito.



Eduardo Sousa, à direita, recebe das mãos do Director da FPF Raul Leitão o seu prémio para o melhor artigo.

Foi um dos momentos altos deste Dia do Selo, com um conjunto de intervenções de grande valia, e que serviram para esclarecer muitos pontos importantes do futuro da filatelia no nosso país.



O Director da FPF, Marcial Passos, entrega a Américo Rebelo o seu prémio de Literatura para o melhor artigo.



O jovem Gonçalo Lima recebe o seu prémio para o melhor artigo de literatura juvenil.



Marcial Passos, à direita, entrega a Nuno Cardoso, ao centro e Presidente da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra, o prémio para o melhor Website de 2012.

Pelas 13 horas decorreu o almoço do Dia do Selo durante o qual foram distribuídos os prémios de Literatura de 2012 e foi entregue a Jorge Fernandes a *Ordem de Mérito*, que lhe tinha sido outorgada pelo Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia.

Pelas 15 horas decorreu o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia tendo sido aprovados o Plano para 2014 e o Orçamento.

Terminado o Congresso decorreu uma visita guiada ao belo Espaço Corpus Christi e à Mostra Filatélica comemorativa do Dia do Selo.

O Clube de Coleccionadores de Gaia está de parabéns pela excelente organização com que presenteou todos os presentes.

Tomada de Posse dos Corpos Sociais da Federação Portuguesa de Filatelia

Decorreu na velha sede da FPF, na Avenida Almirante Reis, a tomada de posse dos seus Corpos Sociais, eleitos no Congresso de Março.

Os novos Corpos Sociais são os seguintes:

MESA DO CONGRESSO

Presidente	António Gonçalves Borrvalho C.F. 7
1º Secretário	Eduardo José Moreira Oliveira e Sousa C.F. 3
2º Secretário	José Manuel Martins da Silva Pereira C.F. 191
Suplente	Sérgio Miguel Gaspar Pedro C.F. 605
Suplente	Francisco António da Rocha Parente Ribeiro C.F. 423

DIRECÇÃO

Presidente	Pedro Marçal Vaz Pereira C. F. 5
1º Vice-Presidente	João Maria da Silva Violante C.F. 6
2º Vice-Presidente	Vítor Cândido de Sousa Pimenta Jacinto C.F. 10
Tesoureiro	João Manuel Lopes Soeiro C.F. 4
Secretário	Marcial Araújo Passos C.F. 187
Vogal	Rui Miguel Matos Alves C.F. 485
Vogal	Raul Manuel Andrade Leitão C.F. 95
Suplente	Nuno Tarcísio Gaspar de Oliveira Cardoso C.F. 40
Suplente	Fernando Alberto Mendes Calheiros C.F. 9



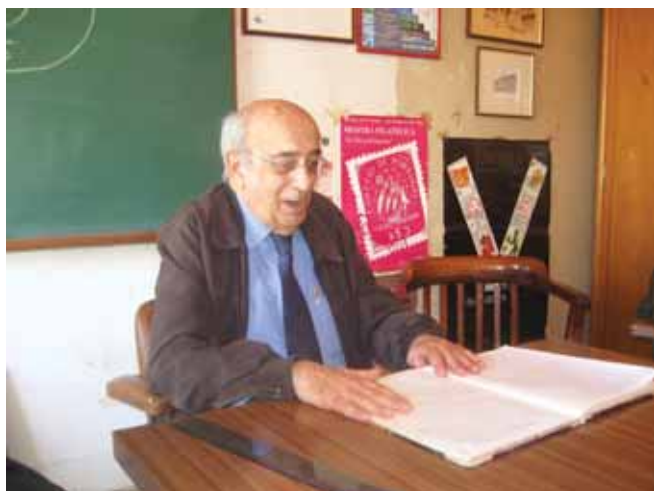
A Direcção eleita. Da esquerda para a direita, Raul Leitão, Vítor Jacinto, João Violante, Pedro Vaz Pereira, Rui Alves, João Soeiro e Marcial Passos.

CONSELHO FISCAL

- Presidente** António Manuel Pimentel Perestrelo Cavaco C.F. 19
Relator Júlio Manuel Pedroso Maia C.F. 103
Vogal João Paulo Antunes Henriques dos Santos C.F. 174
Suplente Carlos Alberto Calheiros Afonso da Silva C.F. 14
Suplente Florival José Antunes Pereira do Rio C.F. 189

CONSELHO JURISDICCIONAL

- Presidente** José Eduardo Pescador Matos Fanha Vieira C.F. 482
Vogal Ricardo Jorge Santos Varela Pina Cabral C.F. 483
Vogal Rui Manuel Justino Januário C.F. 586
Suplente José Manuel Rodrigues Fernandes C.F. 587
Suplente Nelson Laureano Oliveira Aniceto C.F. 486



António Borralho, Presidente da Mesa do Congresso tomando posse.

COMISSÃO DISCIPLINAR

- Presidente** José Joaquim Jorge de Oliveira C.F. 21
Secretário José Geda Sousa C.F. 225
Vogal António José Manso Cristóvão C.F. 16
Suplente Francisco de Oliveira Matoso Galveias C.F.226
Suplente António Jorge da Cruz Lopes C.F. 97



O Dr. Jorge de Oliveira tomando posse como Presidente do Conselho de Disciplina.



Geda de Sousa da Comissão Disciplinar assinando a posse.



Matoso Galveias assinando a posse.

EXPOSIÇÃO LUSO-BÚLGARA

A Filatelia ao mais alto nível nos Balcãs

Decorreu na bonita cidade de Plovdiv, a segunda mais importante da Bulgária, a exposição luso-búlgara de filatelia. O Comissário Português foi Rui Alves, e os jurados João Soeiro e Júlio Maia.

A FPF seleccionou 8 participações de bom nível, para representar o país, e a estas foram atribuídas as seguintes classificações:

últimos 10 anos de emissões dos correios búlgaros, oferecido por estes.

Após esta, foi a delegação portuguesa distinguida com um almoço, no qual participou o Sr. Embaixador de Portugal.

Esta exposição também tinha como objectivo, comemorar os 25 anos da fundação da FEPA, fundação esta, que se deu precisamente na Bulgária, na cidade de Sófia, em

PALMARÉS EXPOSIÇÃO BULGARIA-PORTUGAL

Expositor	Participação	Medalha	Pontuação
Pedro Vaz Pereira	Nominative Marks not dated used in the Adhesive Period 1853-1900	Grande Prémio Ouro Grande	92
João Violante	D. Luís I – Emissões Estampadas e de Provisório	Ouro Grande mais Prémios Especial	91
Graham Cosh	Variations on German Aerophilately 1888-1938	Ouro Grande	90
Gonçalo Lima	A Pomba Mansageira	Ouro	85
Pedro Miguel Vaz Pereira	Stationery of the Portuguese Monarchy	Vermeil Grande	82
Claudino Pereira	Provas e Ensaios do Reinado de D. Luís I	Vermeil Grande	82
Bento Grossinho Dias	WWI Portuguese Military Expeditions to Africa	Vermeil Grande	81

As participações dos Senhores Eduardo Sousa e Spas Panchev, foram transferidas para uma classe de Grande Competição, em função dos prémios FIP, que já tinham obtido.

Assim Eduardo Sousa, com a sua excelente temática *O Automóvel*, obteve medalha de ouro com prémio especial. Spas Panchev acabou por ser o vencedor desta classe, com a sua também excelente colecção de História Postal, *East Roumelia and South Bulgaria*.

O Grande Prémio da Exposição foi atribuído à colecção de Pedro Marçal Vaz Pereira, Carimbos Nominativos usados no Período Adesivo.

De salientar ainda as excelentes classificações das participações portuguesas, onde sobressai a da participação do jovem Gonçalo Lima.

A exposição decorreu no pavilhão nº 7 da Feira de Exposições de Plovdiv, local de grande nível para a organização de exposições filatélicas.

A Cerimónia de abertura contou com a presença de diversas personalidades, entre elas com os Presidentes das federações filatélicas nacionais de Portugal e da Bulgária, com o Exmo. Sr. Embaixador de Portugal na Bulgária, Dr. Luís Almeida Ferraz e ainda com José Ramon Moreno, Presidente da FEPA-Federação Europeia de Filatelia.

Durante esta cerimónia, os Presidentes das Federações Filatélicas Europeia e Portuguesa, foram distinguidos com duas medalhas oferecidas pelo Presidente do Parlamento Búlgaro, em representação do Ministério dos Transportes Búlgaro, bem como com um classificador, com os selos dos

1989. Com este objectivo, os correios da Bulgária emitiram também um bloco, com uma série de 4 selos dedicada aos eléctricos

Estes emitiram ainda para a exposição, um inteiro postal e um bloco alusivo ao grande navegador português Fernão de Magalhães, autor da primeira circum-navegação da terra. Este bloco foi emitido numa cerimónia, que decorreu no dia 25 de Outubro, no pavilhão 7, local onde decorria a exposição, tendo sido obliterado pelo Director da FPF Rui Alves.

Foi publicado um excelente catálogo.

No dia 24 de Outubro, seria realizado o jantar de jurados e comissários, onde estes receberam as suas medalhas e diplomas.

O jantar de palmarés decorreu no dia 25, durante o qual foram entregues os prémios aos expositores. Nesse jantar, a FPF prestou homenagem ao decano dos jurados búlgaros Ivan Kostov. Foi-lhe entregue uma medalha de filigrana em prata da PORTUGAL-98.

Por sua vez a FEPA ofereceu a Spas Panchev um bonito prato de prata homenageando o Presidente da Federação Búlgara pelos altos serviços prestados à filatelia europeia. No início deste jantar actuaram dois grupos de folclore búlgaro.

No dia do regresso, 27 de Outubro, a delegação portuguesa foi ainda recebida pelo Rei Simeon II, um momento muito agradável, mesmo para um republicano, como eu.

A exposição luso-búlgara, saldou-se por um grande sucesso. Foi um momento alto da filatelia portuguesa, onde a amizade e cooperação marcaram sempre presença.

Temos que agradecer a Spas Panchev e à Federação Nacional da Bulgária, o honroso convite que nos fizeram, e deixar bem expressos os nossos agradecimentos pela hospitalidade e grande amizade com que fomos tratados na Bulgária.

Delegação Portuguesa Recebida por Sua Majestade o Rei Simeon II

Para o último dia estava prevista a audiência à Delegação Portuguesa pelo Rei da Bulgária, Simeon II.

Chegados a Sófia, fomos encaminhados para um bonito palácio, rodeado por um bosque de contos de fadas, que se encontrava repleto de neve.

Foi uma agradável surpresa, quando nos deparamos com um Rei Simeon II de uma simpatia inultrapassável, e a falar fluentemente português. Explicou-nos então o monarca, que o seu Tio, o Rei Humberto de Itália vivia em Cascais, sendo irmão de sua mãe, que por sua vez vivia no Estoril. Assim Simeon II passava grandes temporadas em Portugal, onde desenvolveu um português perfeito. Tive então ocasião de lhe explicar, que o seu tio Fernando II, rei consorte de Portugal, tinha assinado em 1853, o primeiro decreto, que instituiu os selos de correio em Portugal. Sua Majestade ficou agradavelmente surpreendido com esta notícia, e ao mesmo tempo encantado com a mesma. Durante a audiência, oferecemos

a Simeon II uma bonita jarra de porcelana da Vista Alegre, e ainda uma bonita medalha em filigrana da PORTUGAL-98.

Durante esta cerimónia a Os Presidentes da FEPA, Federação Portuguesa, Federação Búlgara e Sua Majestade o Rei da Bulgária receberam uma placa comemorativa dos 25 anos da FEPA pelos relevantes serviços prestados a esta instituição.

PEDRO MARÇAL VAZ PEREIRA Distinguido pelo Ministério dos Transportes da Bulgária

Durante a exposição Portugal-Bulgária, o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira, foi distinguido com a Medalha de Ouro Simeon I, que lhe foi outorgada pelo Ministério dos Transportes da Bulgária, pelos relevantes serviços que prestou às relações Portugal-Bulgária.

Igualmente durante a abertura da exposição o Ministério dos Transportes homenageou Pedro Vaz Pereira, na sua qualidade de Presidente Honorário da FEPA, pela sua contribuição para o desenvolvimento da Filatelia Europeia, por ocasião do 25º aniversário da FEPA.

Estas distinções, foram igualmente outorgadas na mesma altura, a José Ramon Moreno, Presidente da FEPA – Federação Europeia de Associações Filatélicas.

A EXPOSIÇÃO DA BULGÁRIA EM IMAGENS



Delegação Portuguesa com o Sr. Embaixador de Portugal na abertura da exposição. Da esquerda para a direita: João Soeiro, Júlio Maia, Pedro Vaz Pereira, representante dos Correios da Bulgária, Ana Vaz Pereira, Embaixador de Portugal Luís Ferraz, Filipa Rocha e Rui Alves.

Aposição do carimbo comemorativo da exposição.





Spas Panchev Presidente da Federação Filatélica da Bulgária intervindo na inauguração.



Pedro Vaz Pereira recebendo o classificador com as emissões da Bulgária desde 2009.



Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF, fazendo a sua intervenção na abertura.



O Sr. Embaixador de Portugal, à esquerda, recebendo o classificador com os selos da Bulgária.



José Ramon Moreno, Presidente da FEPA intervindo na abertura.



Pedro Vaz Pereira apresentando ao Sr. Embaixador de Portugal as colecções portuguesas presentes.



Spas Panchev, à direita, entrega ao Sr. Embaixador de Portugal, a medalha da exposição com o respectivo diploma.



Rui Alves recebe a sua medalha de comissário, durante o jantar de entrega de medalhas aos comissários e jurados.



A aposição do carimbo no bloco dedicado a Fernão de Magalhães.



Pedro Vaz Pereira entrega a medalha de jurado ao búlgaro Boncho Bonev.



Da esquerda para a direita, Rui Alves, comissário português, João Soeiro e Júlio Maia, jurados portugueses.



João Soeiro recebendo a sua medalha de jurado das mãos de Spas Panchev.



Spas Panchev, à direita, entrega a medalha de jurado a Júlio Maia.



Spas Panchev entrega a Pedro Vaz Pereira a distinção em nome do Ministério dos Transportes.



O Comissário português Rui Alves recebendo a medalha e prémio especial do filatelista João Violante.



José Ramon Moreno, Presidente da FEPA, homenageando em nome desta instituição o Presidente da Federação Búlgara Spas Panchev, pelos relevantes serviços prestados à filatelia europeia.



Pedro Vaz Pereira entrega a medalha com que foi distinguido o jurado búlgaro Ivan Kostov.



Filipa Rocha e Ana Vaz Pereira com a esposa de Spas Panchev.



Um dos grupos de folclore que actou durante o jantar de palmarés.



A Delegação Portuguesa na visita à adega búlgara no âmbito do programa social da exposição. Da esquerda para a direita: Pedro e Ana Vaz Pereira, Filipa e Rui Alves, Júlio Maia e João Soeiro.



Spas Panchev recebendo o seu prémio da Classe de Grande Competição.



O grupo de portugueses e búlgaros que visitou a adega búlgara.



Da esquerda para a direita, José Ramon Moreno, Christo Nicholchev, Spas Panchev e Pedro Vaz Pereira. O primeiro e último tinham acabado de receber as distinções do Ministério dos Transportes Búlgaros.



A Delegação Portuguesa com sua Majestade o Rei da Bulgária, Simeon II.



Simeon II , Rei da Bulgária recebendo uma prenda filatélica de Spas Panchev e José Ramon Moreno.



José Ramon Moreno, Spas Panchev, Sua Majestade e Pedro Vaz Pereira, com as placas com que a FEPA distinguiu estas personalidades.



Pedro Vaz Pereira oferecendo a Sua Majestade o Rei da Bulgária Simeon II, as prendas tipicamente portuguesas.



O bloco dos eléctricos emitido pelos Correios da Bulgária.



Spas Panchev entregando a Sua Majestade o Diploma e Medalha da Exposição.



O bonito bloco com Fernão de Magalhães e o escudo português, que foi emitido para a exposição.

PORTUGAL-PHILATELIE

NA ALEMANHA TAMBÉM HÁ CLUBES QUE SÓ SE DEDICAM À FILATELIA PORTUGUESA

Recebemos do Senhor Michael Ehrig uma informação a nosso pedido sobre a actividade que este clube tem na Alemanha, especialmente na promoção da Filatelia Portuguesa.

Recebemos o e-mail, que em baixo reproduzo sem emendar o excelente português do Sr. Michael Ehrig. Têm uma excelente revista só com material português e já editaram vários livros dedicados à filatelia portuguesa.

Agradeço também a sua oferta de fazer promoção das nossas actividades na sua revista. Infelizmente - como o Senhor vê - a minha capacidade de escrever em português só permite-me de escrever umas frases curtas, mas não é bastante para escrever um artigo. Mesmo assim queria referir dos nossos actividades atuais e planeados:

Mudámos o nome do nosso boletim do clube de "Mitteilungsblätter" para "Portugal Philatelie". O boletim vão ser publicado três vezes por ano (antigamente duas vezes por ano).

Nós fizemos um inquérito aos membros para prestar ouvido aos interesses dos membros e por conseguinte atualmente nós estamos num processo da reorientação.

Além disso nós continuamos a organizar umas reuniões:

Uma vez por ano (no mês de outubro) fazemos uma reunião em Düsseldorf, na sede do clube "Briefmarken-

freunde Düsseldorf" onde os membros do clube têm a possibilidade de trocar informações e material filatélico.

Três vezes por ano são organizados reuniões em Blankenfelde-Mahlow, perto de Berlim, para todos os colecionadores da filatelia dos países da língua portuguesa (Portugal, Brazil, países PALOP). Durante estas reuniões sempre uns especialistas referem sobre temas filatélicas variáveis, apresentam literatura interessante e os participantes trocam informações e material filatélico. Estas reuniões vão ter lugar no dia 22 de março, 5 de julho e 15 de novembro.

Atualmente nós estamos a planejar mais uma reunião em Mainz no dia 7 de junho.

Informações adicionais estão disponível na website do clube www.arge-portugal.de

A intenção do clube é a promoção da filatelia portuguesa na Alemanha. Neste contexto queria referir que vou dar uma palestra com o título "D. Manuel II e o fim da monarquia em Portugal 1910" no dia 17 do corrente na sede do eminente clube Berliner Philatelisten-Klub von 1888 em Berlim. Convidados sempre são bem-vindos.

Com os meus melhores cumprimentos

Michael Ehrig

Brasiliana 2013

Exposição Filatélica Mundial

Raul Leitão

Entre 19 e 25 de Novembro de 2013 realizou-se a Brasiliana 2013 – Exposição Filatélica Mundial, na cidade do Rio de Janeiro. Entre os muitos países, não podia faltar a presença de Portugal neste evento da maior importância para a Filatelia Brasileira e Mundial.

Em representação de Portugal estiveram participações de prestigiados filatelistas tais como Luís Barreiros (O) e Eduardo Barreiros (O); Luís Frazão (O e PE); Claudino Pereira (VG e PE); Graham Cosh (VG); Paulo Sousa (VG) e Américo Rebelo (B) para além dos nossos jovens filatelistas Gonçalo Lima (VG e PE); Ana Rita Passos (PG) e Susana Pereira (VG).

As federadas Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva (BP) e Secção Filatélica e Numismática Clube dos Galitos (P) enviaram também participações na classe de Literatura Filatélica.

Eduardo Sousa e João Soeiro integraram o Júri Internacional da Brasiliana 2013 e Raul Leitão foi o comissário português.

A Comissão Organizadora está de parabéns pela excelente organização do evento onde filatelistas de todo o mundo puderam conviver de forma muito agradável na grande festa da Filatelia Mundial que foi na realidade a Brasiliana 2013.

CLASSIFICAÇÕES BRASILIANA 2013

HISTÓRIA POSTAL		
Eduardo Barreiros	Portugal na 1ª Guerra Mundial	Ouro (92)
Luís Barreiros	Portugal and Colonies pre stamp period	Ouro (92)
Luís Frazão	The Atlantic connection – Portugal Atlantic Islands, Cabo Verde, Brasil and Angola	Ouro (90)
AEROFILATELIA		
Graham Cosh	German Aerophilately 1888-1938	Vermeil Grd. (89)
TEMÁTICA		
Paulo Sousa	Um olhar sobre o Futuro Sustentável	Vermeil Grd. (85)
TRADICIONAL		
Claudino Pereira	Provas e Ensaio do Reinado de D. Luís I	Vermeil (81)
JUVENTUDE		
Susana Ramos Pereira	Emissão base – Arquitectura Popular Portuguesa 1985-1989	Vermeil Grd. (85)
Gonçalo Silva Barros Lima	A Pomba Mensageira	Vermeil Grd. (85) + PE
Ana Rita Gabriel Passos	O Encanto das Flores	Prata Grd. (78)
LITERATURA		
Luís Frazão	Pré-Filatelias Portuguesas. Estudo das marcas postais pré-adesivas de Portugal, Ilhas Adjacentes e Domínios Ultramarinos – 2 volumes	Ouro (92) + PE
Claudino Pereira	Provas e Ensaio do Período Monárquico – Selos Portugueses 1853-1910	Vermeil Grd. (87)
Secção Filatélica e Numismática Clube dos Galitos	Revista “Selos e Moedas”	Prata (72)
Associação de Filatelia e Coleccionismo Vale do Neiva	Revista “Vale do Neiva Filatélico”	Bronze Prateado (65)
Américo Rebelo	Artigos publicados em 2012/2013 em diversas revistas	Bronze Prateado (62)



Raul Leitão, comissário português, Dr. Barreiros, expositor português e João Soeiro jurado português do quadro da FIP, num dos muitos momentos de convívio na Brasileira 2013.

PARABÉNS AOS CORREIOS DE PORTUGAL



Acabamos de receber esta nota de imprensa, que passamos a transcrever:

“Os CTT foram hoje distinguidos com um dos mais importantes prémios internacionais de filatelia, o Grande Prémio Asiago de Arte Filatélica. Esta distinção, na categoria de Turismo, premeia o selo de 0,36€ da emissão “Ano Internacional da Estatística”, DE 2013, da autoria do Professor João Machado.

Os CTT, através do seu departamento de filatelia, todos os anos procuram divulgar nos seus selos motivos de elevado interesse nacional ou internacional, homenagear personalidades ou comemorar factos históricos.

Criados em 1970, estes Prémios ASIAGO também conhecidos como os “Óscares” da Filatelia, são dos mais conceituados do Mundo e são outorgados com o alto patrocínio do Presidente da República de Itália.

É sexta vez que Portugal, através dos CTT, recebe este reconhecimento internacional, tendo sido distinguido nos anos de 1978, 1992, 2005, 2007, 2010 e agora em 2013.

Neste ano, a cerimónia de entrega dos prémios vai desenrolar-se a 6 de Julho, na vila de Asiago, dando reconhecimento ao mais alto grau de desenvolvimento artístico dos selos emitidos em 2013.

A Direcção da FPF felicita vivamente os Correios de Portugal e em particular o Dr. Raul Moreira director da Filatelia dos CTT.

A DASV CONVIDA FPF PARA SINGELFINDEN

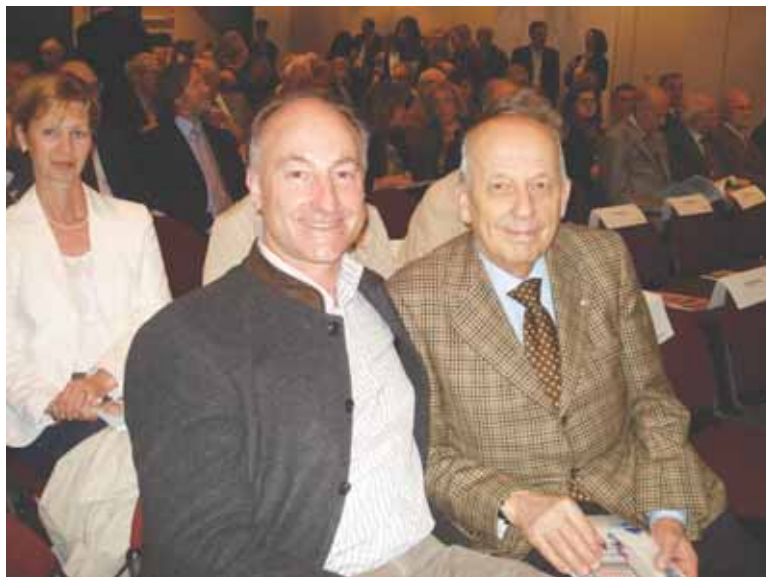


Durante a minha estadia em Milão, no passado mês de Março, tive o prazer de conhecer Klaus Weiss, Presidente da DASV a maior associação de História Postal da Alemanha.

Esta associação todos os anos está envolvida na grande exposição que se realiza em Singelfinden. Em 2014 foi convidada para estar presente a prestigiada Royal Philatelic Society.

Foi pois com muito orgulho, que a Federação Portuguesa de Filatelia recebeu o convite para estar presente em 2015 nesta exposição, como convidada de honra.

Tudo faremos para levar a este grande certame de História Postal uma excelente representação, prestigiando o nosso país e a Filatelia de Portugal.



Klaus Weiss com Angelo Simontachi durante a sessão de abertura da grande exposição de História Postal que decorreu em Milão.

MORREU FRANCISCO MARINHO 1936-2014

Existem notícias que preferíamos, que nunca chegassem à nossa mesa de trabalho.

Morreu Francisco Marinho, o Comandante Marinho, um dos mais brilhantes filatelistas do Brasil, e por quem toda a gente nutria um sentimento de grande e profunda amizade.

Era daqueles homens, que fazia sempre um amigo em todo o lado em que chegasse,

Passámos com ele momentos inolvidáveis, ouvimos divertidos as suas anedotas, as suas histórias e as suas críticas. Vivia feliz, e fazia os outros sentirem-se felizes. Recordo com prazer aquela história, que ele me contou em Buenos Aires. Era ele Comandante da Marinha de Guerra Brasileira, quando num desfile naval, cruzando-se com um barco argentino a banda deste tocou toda apurhada o hino brasileiro. Diz-me então Francisco Marinho, você sabe, eu não tinha a pauta do hino argentino, então resolvi rapidamente a questão, dando ordens imediatas à minha banda para que fosse tocada La Comparsita !!! Era assim Francisco Marinho.

Francisco Marinho foi um dos maiores temáticos que a filatelia brasileira teve, largamente medalhado com diversas



Francisco Marinho à esquerda na LUBRAPEX 2009, em Évora, última vez que se deslocou a Portugal, acompanhado por Pedro Vaz Pereira e pelo jurado FIP brasileiro, Luis Paulo.

medalhas de Ouro. Contudo a colecção, que mais me chamou a atenção, foi uma de cartofilia, no ano de 1990, durante a Lubrapex, que se realizou em Brasília. Nessa exposição coube-me a mim, como Presidente da FPF, entregar ao meu bom Amigo Marinho, a medalha de ouro pela sua colecção de cartofilia *O Beijo* ! Tive a oportunidade de lhe dizer, que nunca lhe faltem Comandante Marinho, e estou certo, que nunca lhe faltaram em vida.

Dedicou-se igualmente à História Postal. Foi jurado da FEBRAF, FIAF e FIP, e representou o Brasil diversas vezes nos Congressos da FIP.

Era um homem afável, um Amigo, que partiu, mas que lembraremos sempre como um homem irreverente, amigo do seu amigo, um grande filatelista, um homem que viveu a vida como ela deve ser vivida, um grande contador de histórias.

Fica-nos a saudade de termos privado com alguém de que gostávamos muito. Fica-nos a felicidade de o termos conhecido.

Em meu nome pessoal e em nome da Filatelia de Portugal apresentamos os nossos sentidos pêsames à Família, à FEBRAF, e a todos os filatelistas brasileiros.



CLUBE DE COLECCIONADORES DE GAIA ORGANIZA INTER-REGIONAL E NACIONAL DE 2015

O Clube de Coleccionadores de Gaia, tem vindo a efectuar um excelente trabalho filatélico nos últimos anos. Este Clube apresentou a sua candidatura à FPF, para realizar no próximo ano uma exposição nacional.

Sendo ano de Inter-regional, resolveu a Direcção da FPF, a solicitação daquele Clube Federado, organizar igualmente uma exposição nacional.

Assim o maior evento filatélico de próximo ano, decorrerá na cidade de Vila Nova de Gaia, e terá o Clube de Coleccionadores de Gaia como entidade organizadora. Será realizada uma dupla exposição, uma nacional e uma inter-regional.

A data ainda não está definida, mas tudo indica que decorrerá no mês de Outubro.

7ª MOSTRA DE FILATELIA E COLECCIONISMO

Numa organização da Secção de Filatelia da ARP-CA – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada, decorreu nos passados dias 19 a 27 de Outubro, na Oficina de Cultura da Câmara Municipal de Almada a 7ª Mostra de Filatelia e Coleccionismo, comemorativa do “*Mês do Idoso*” e integrada nas comemorações dos “500 Anos de Atribuição do Foral a Almada por D. Manuel I (1513) e dos 40 Anos de Elevação da Vila de Almada a Cidade (1973)”.



D. Manuel I, reformulou o anterior Foral Medieval que datava de 1190, do Reinado de D. Sancho I, modernizando-o e implementando novas realidades sociais, económicas, administrativas e jurídicas.

A Elevação da Vila de Almada a Cidade, tem o seu desenvolvimento após a Revolução do 25 de Abril de 1974, tornando-a na grande e moderna Cidade que é hoje.



No dia 19 pelas 16 horas procedeu-se à inauguração com a actuação do nosso Grupo Coral que deliciou os presentes com a interpretação de algumas cantigas do folclore Nacional.

Estiveram presentes o Prof. Domingos Torgal Presidente da Direcção, o Dr. Luis Nascimento Director de Divisão de Equipamentos Culturais e o Engº António Matos Vereador do Desenvolvimento Social, Informação e Relações Públicas da Câmara Municipal de Almada.

O Presidente da Direcção saudou os convidados, expositores e visitantes, tendo agradecido aos CTT - Correios de Portugal, S.A., Federação Portuguesa de Filatelia -APD, Junta de Freguesia de Almada e Câmara Municipal de Almada, os apoios prestados, pois sem eles seria muito complicado levar a efeito estes certames.



O Vereador Engº António Matos deixou palavras de incentivo para a continuação de novos empreendimentos, lamentando não haver actualmente em Almada mais associações que se dediquem ao coleccionismo.

Procedeu-se à entrega de lembranças, seguindo-se a abertura do Posto de Correio com o lançamento de um carimbo comemorativo, um postal máximo e um envelope de 1º dia, qualquer deles com selo personalizado. Durante as comemorações foram editados mais três postais máximos com selos personalizados.

A meio da semana tivemos a visita do Sr. Manuel Maia Presidente da Assembleia Municipal que começou na loja dos CTT de Almada, com uma visita às instalações, seguindo para o local da Mostra onde esteve cerca de hora e meia a percorrer e comentar as colecções expostas.

Estiveram patentes ao público 39 colecções em 48 quadros (96 faces) pertencentes a 31 coleccionadores abrangendo várias zonas do País e uma do Brasil, tais como: Almada, Barroelas, Beja, Brasil, Lisboa, Portimão, Porto, Vila Real de Sto. António e Vila Real de Trás - Os – Montes, com as especialidades de tradicional, temática, inteiros postais, máxima-filia, um quadro, aerofilatelia, classe aberta, sobrescritos mo-



eda, Juventude e um projecto de filatelia para invisuais “Os Selos e os Sentidos” do Sr. Sérgio Marques da Silva (Brasil). De colecionismo estiveram, postais, medalhística, filomenismo, rótulos de garrafas, notofilia, especialidades sobre descobrimentos, tartarugas, budas e châvenas com brasões.

Nas várias mensagens deixadas no livro de opiniões do visitante, houve uma, escrita por uma criança “é muito chato” que nos leva a corrigir uma falha que será, dar um maior acompanhamento às crianças, para que elas verifiquem que afinal “não é tão chato”.

Pensamos que conseguimos atingir os objectivos traçados, divulgar a filatelia, o colecionismo e os valores histórico-culturais de Almada.

A Secção de Filatelia e Colecionismo

“Salon Planète du Timbre-Paris 2014”

Marcial Passos

Comissário de Portugal “Salon du Timbres 2014”

Decorreu de 14 a 22 de junho no Parque Floral de Paris, a sétima edição do “Salon Planète du Timbre 2014”, com organização do Correios Franceses, a colaboração da Federação Francesa das Associações Filatélicas e o reconhecimento da Federação Internacional de Filatelia (FIP) e da Federação Europeia das Associações Filatélicas (FEPA). Sendo esta, uma das grandes exposições filatélicas europeias realizada este ano, contou com a presença de 33 países expositores, no mesmo espaço, decorreu em simultâneo a Exposição Nacional de França, que contou com a presença das melhores coleções filatélicas deste país, assim como 70 comerciantes filatélicos.



Visitas das escolas



Comissários

Como habitual, a organização deste evento primou pela qualidade, realizando uma excelente promoção da filatelia, devidamente contextualizada no desenvolvimento dos temas apresentados, com especial atenção para a juventude. Os grupos visitantes das escolas, tinham à sua espera monitores devidamente preparados para apresentarem cada dos espaços temáticos da exposição.

Um bom exemplo, de como se deve motivar os jovens para a filatelia.

A representação portuguesa contou com a presença de três coleções, tendo obtido o seguinte palmarés:

Expositor	Título da participação	Classe	Pontos	Medalha
Eduardo Barreiros	Portugal In The First World War	História Postal	93	Ouro
Luis Barreiros	Portugal And Colonies Pré Stamp Period	História Postal	91	Ouro
João Soeiro	Portuguese Airmail	Aerofilatelia	86	Vermeil Grande

ASSOCIAÇÃO DO VALE DO NEIVA DISTINGUIDA PELA FEPA

A Associação do Vale do Neiva tem pautado o seu trabalho em prol da Filatelia Portuguesa por altos níveis de qualidade. Organiza exposições, reuniões de sócios, competições inter-clubes, edita uma revista. É um agrupamento federado de corpo inteiro daqueles, que apreciamos e aprendemos a respeitar.

Pela sua grande actividade em prol da filatelia nacional e europeia o Congresso da FEPA- Federação Europeia de Filatelia decidiu distinguir esta agremiação portuguesa com o Certificado de Apreciação, só outorgado aos grandes agrupamentos europeus.

Em 2013 foram distinguidos os clubes que em baixo destacamos.

Certificado de Apreciação da FEPA pela sua extraordinária actividade na promoção da filatelia.

- Society for Danish Postal History (Dinamarca)
- APHIEST Belfort (França)
- Centro Italiano di Filatelia Tematica (Itália)
- Briefmarkenfreunde Heidenheim e.V. (Alemanha)
- Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva (Portugal)

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, felicita vivamente todos os dirigentes da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva por este excelente distinção de que foi alvo pela FEPA.



Pedro Vaz Pereira recebendo em nome da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva o justo premio com que foi galardoada.



As "ALGARPEX" - Exposições Filatélicas do Algarve são exposições não competitivas levadas a efeito, anual e alternadamente, pelo conjunto de Agremiações Filatélicas sediadas no Algarve, destinadas a colecionadores naturais ou residentes na provincia. O principal objetivo é o de divulgar e promover a filatelia, incentivando novos colecionadores e proporcionar, todos os anos, um grande encontro entre os filatelistas da região.

A organização da **ALGARPEX 2013 - IV Exposição Filatélica do Algarve**, coube, este ano, à Secção Filatélica do

Lions Clube de Portimão com a colaboração da AFAL - Associação Filatélica Alentejo Algarve, da Secção Filatélica da Associação dos Trabalhadores Autárquicos de Faro - ATAF e da Secção Filatélica dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, patrocínios e apoios da Federação Portuguesa da Filatelia, CTT - Correios de Portugal, Município de Portimão e Hotel Júpiter.

Decorreu, de 23 a 27 de outubro num dos salões do Hotel e contou com a participação das Agremiações Federadas do Algarve atrás referidas, da Federada Juvenil "Os Amigui-

nhos dos Selos” e do Circulo Filatélico y Numismático de Huelva, na qualidade de Agremiação estrangeira convidada e com quem se mantem um frutuoso intercâmbio.

Estiveram expostos 145 quadros dos quais 15 para as Agremiações Federadas, 1 para a participação do Arquivo Municipal de Lagoa e 129 para os 32 filatelistas presentes.

De realçar a colaboração dada pelo Arquivo Municipal de Lagoa ao apresentar algumas peças do seu acervo, com marcas postais nominativas de rara beleza e importância. Exemplo que esperamos possa ser seguido por outras entidades públicas que preservam o seu património e que o passem a divulgar em manifestações filatélicas.

Na inauguração estiveram presentes inúmeros filatelistas, elementos da comunicação social e contou com a presença da Vereadora da Cultura, Dr.^a Ana Figueiredo em representação do Município, que desejou o maior sucesso à exposição. Procedeu-se, também, à entrega, pela ATAF, da bandeira ALGARPEX. Ficará, até ao próximo ano, na posse do Lions Clube, que a entregará à Agremiação que realizar a próxima.

As manhãs de quinta e sexta-feira foram dedicadas às visitas de jovens dos Agrupamentos Escolares e no sábado à noite houve uma Tertúlia Filatélica, sempre agradável e proveitosa para os filatelistas presentes.

No domingo, dia de encerramento, a Exposição abriu às dez horas com um Posto de Correio com o lançamento do Carimbo Comemorativo alusivo à Exposição e evocando, também, os 160 anos do primeiro selo português 1853-1013. Seguiu-se um encontro entre os colecionadores participantes e a realização de um Almoço de Confraternização, e entrega de Diplomas e lembranças, com a presença do Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira. Presentes 30 dos filatelistas participantes e a maior partem dos dirigentes filatélicos das Agremiações do algarve e de Huelva.

Ano após ano estas exposições tornaram-se num grande ponto de encontro entre os colecionadores do Algarve, evoluindo positivamente. Sem formalismos, sem distinções medalhísticas mas com o propósito de que algo se aprende com a experiência dos outros e com a ampla troca de ideias.

Temos de nos congratular com a participação dos filatelistas, os principais intervenientes deste evento. Com o seu material exposicional, forneceram a matéria-prima para que a exposição se realizasse com dignidade. Mas, nada teria sido possível expor sem o grande apoio dado por entidades públicas e privadas, o grande motor para a realização destes certames.

A ALGARPEX 2013 foi um êxito, deu novo ânimo aos expositores participantes e surgiram novos interessados.

Aniversário de Associação de Dadores de Sangue com exposição

As comemorações do 10º aniversário da Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul (ADSBIS), tiveram o seu ponto alto com a inauguração de uma exposição de filatelia.

O evento, o primeiro do género realizado em Alcains, localidade onde também está sediada a associação aniversariante, decorreu de 21 a 27 de Abril, na Junta de Freguesia da localidade. Presidiu à sua inauguração a Presidente da Junta Ex.^a Sr.^a Dr.^a Cristina Granada, também ela uma Dadora de Sangue. Ao acto inaugural, muito concorrido, assistiu um representante da Câmara Municipal de Castelo Branco e o Comendador Sr. Joaquim Moreira Alves, Presidente Honorário da FAS-Portugal, organismo federativo onde a ADSBIS está integrada.

A ADSBIS emitiu um selo personalizado e os correios confeccionaram um carimbo comemorativo que foi usado no dia do aniversário, dia 21. Para a sua aposição, a organização também editou um postal ilustrado que permitiu a realização de um Postal Máximo triplo.

Facto curioso, é que o edifício da Junta de Freguesia, palco do Posto especial de Correio, é aquele onde, durante toda a segunda metade do século XX, funcionou a Estação de Correios de Alcains.

Estiveram expostas treze colecções das seguintes classes e temas:

História Postal: Correio Pré-Adesivo – Carimbos Nominativos; Carimbos Nominativos usados no Período Adesivo.



O Postal Máximo: Postal Bandeira da Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul, Edição da ADSBIS, Maio de 2014; Selo Personalizado do 10º Aniversário da ADSBIS, Carimbo Comemorativo do 10º Aniversário.

Filatelia Tradicional: Paisagens e Monumentos 1972 – 1974; Etiquetas de Impressão de Franquia Automática – Frama.

Filatelia Temática: Homenagem ao Bombeiro; Expansão Portuguesa Ultramarina; Heróis da Banda Desenhada Infante-Juvenil; Cruz Vermelha; Aula Filatélica; República – Os seus Símbolos; Do Regicídio ao 25 de Abril de 1974.

Maximafilia: Animais em vias de extinção.

Classe Aberta: História da Transfusão de Sangue.

Foi grande o interesse demonstrado pelos alunos de sete turmas do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains – S. Vicente da Beira, que nos dias 22 e 23, acompanhadas pelos seus professores, visitaram a exposição.



Cristina Granada, apreciando a peça filatélica.

Um dos membros da organização acompanhou cada uma das turmas, dedicando especial atenção, a uma ou outra das participações expostas, realçando um ou outro pormenor de uma colecção, ou de uma das peças filatélicas que a constituíam, que pudesse passar despercebido ao grupo que acompanhava.

A demora e descrição mais pormenorizada de uma ou outra colecção, esteve de acordo com a idade dos alunos de cada uma das turmas.

Uma das colecções apresentadas era da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra e tinha como título **Aula Filatélica**. Como não poderia deixar de ser, era *uma aula dos doutores* da mais antiga Universidade portuguesa, aos principiantes filatélicos. Junto desta colecção, foi chamada a atenção, principalmente para o que se não deve fazer no coleccionismo filatélico.



O Prof. Carlos Macedo com alunos muito atentos.

A cada um dos jovens visitantes foi oferecido um sobrescrito contendo selos e blocos filatélicos, que foram oferecidos, à organização, para este fim, pelos Serviços de Filatelia dos Correios.



O Prof. Carlos Macedo com alunos muito atentos.

O mesmo tipo de material filatélico também foi oferecido a muitos visitantes adultos que nele manifestaram interesse.

Paralelamente à mostra de filatelia, decorreu uma exposição de desenhos, feitos por oitenta alunos de várias turmas do agrupamento de escolas local e que tinham como tema único, a Dádiva de Sangue.

A todos estes pequenos artistas, para além da lembrança que levaram como visitantes da exposição, foi feita uma outra oferta especial, também de material filatélico, em agradecimento pelo seu valioso contributo para a riqueza do evento.



Visitantes apreciando os "Animais em vias de extinção".

Também um grupo de senhoras utentes do Lar Major Rato, em Alcains, quis dar o seu contributo para as comemorações, expondo algumas dezenas de peças de artigos por si confeccionados, nomeadamente bordados e trabalhos de costura.

A exposição dos Dadores de Sangue beirões, foi um excelente exemplo da cooperação e solidariedade que deve haver entre as instituições que têm como obrigação servir o público em geral.

Neste caso a aniversariante, a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul, foi presenteada com esta realização, pela Associação de Dadores de Sangue de Beja,

que pela mão do seu Grupo Filatélico, a tornou possível, pelo empenhamento dos autarcas responsáveis pela Freguesia de Alcains e pela Câmara Municipal de Castelo Branco.

De referir, também, a indispensável anuência da Federação Portuguesa de Filatelia – APD, à concretização da exposição, ao dar o seu aval à sua transferência de Beja para Alcains, localidades que pertencem a diferentes zonas filatélicas.

Sobre esta necessária solidariedade entre instituições e a população em geral, leia-se o que a Dr.ª Cristina Granada escreveu no catálogo da exposição:

“A Freguesia de Alcains recebe com muito agrado e sentido privilégio a presente Exposição de Filatelia da iniciativa do Grupo Filatélico da Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Beja em homenagem à sua congénere Alcaïnense – a Associação dos Dadores de Sangue da Beira Interior Sul – na data em que se comemoram 10 anos de efetivos e nobres serviços.

A comunidade local, que tem sabido corresponder aos apelos de dádiva de sangue da Associação, pode agora desfrutar de uma magnífica exposição filatélica, que traz a Alcains peças jamais vistas nesta Vila.”



Comendador Moreira Alves (à esquerda) conversando com uma Dadora de Sangue.

Foram muitos os visitantes (várias centenas) e, a todos eles foi oferecido o postal ilustrado, comemorativo do evento, com selo e carimbo comemorativo.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Instituição de utilidade pública

SECÇÃO FILATÉLICA

CLUBE DE COLECCIONADORES DE CARIMBOS COMEMORATIVOS

Apartado 1094 3001-501 COIMBRA

Nota de imprensa

Coimbra, 10 de maio de 2014

A Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra organizou uma Mostra Filatélica no âmbito do 2º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning, que decorreu em Coimbra, no dia 9 de maio de 2014 nos Claustros da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

O 2º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning foi concebido como um espaço de partilha de professores que usam ou pretendem usar jogos multimédia e outras aplicações interativas em contexto educativo, reportando as reações dos alunos e o impacto nas suas aprendizagens. Cada vez mais, os alunos se fazem acompanhar dos seus dispositivos móveis pelo que este congresso constitui uma oportunidade para os professores verem e contactarem com colegas e investigadores que já os rentabilizam no ensino.



A Secção Filatélica da AAC participou neste evento, com uma Mostra Filatélica sobre o tema, com o título “A Informática ao serviço da Sociedade - Educação e Jogos”.

Os participantes do evento elogiaram a presença desta coleção, pois trouxe inovação e permitiu apreciar esta forma de cultura num local pouco habitual.

A Secção Filatélica da AAC já participou em vários deste tipo de eventos, onde a cidade é forte: congressos, encontros, convenções, jornadas e similares de âmbito nacional e internacional, sendo uma das formas de divulgação em que aposta, pelo seu carácter diferenciador e com um público-alvo pouco habitual. Num futuro próximo, espera-se que a cidade aposte em mais e maiores eventos deste género, após a inauguração do Convento de São Francisco, uma das maiores obras do género na região.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA HOMENAGEADA NO 25º ANIVERSÁRIO DA FEPA

O Congresso da Federação Europeia de Associações Filatélicas decorreu no mês de Setembro na cidade suíça de Lugano.

Este tinha como um dos principais momentos a comemoração dos 25 anos de vida da FEPA. Esta instituição europeia foi fundada em 1989 na cidade de Sófia, na Bulgária, tendo Portugal sido um dos países fundadores.

Decidiu então a Direcção da FEPA homenagear as federações nacionais e personalidades que mais contribuíram para a organização da Filatelia Europeia.

Foi com muita satisfação que alguns meses antes do Congresso recebemos do Presidente deste organismo, Sr. José Ramon Moreno, dois e-mail que passamos a transcrever:

Caro Pedro,

I am very pleased to inform you that on occasion of the 25th Anniversary of FEPA, the FEPA Board has unanimously decided to reward the outstanding contribution of the **Federação Portuguesa de Filatelia** to FEPA institution organizing events with FEPA Patronage, Support or Recognition.

The Certificate of Recognition to your special collaboration would be presented to you on the FEPA Congress in Lugano, Switzerland, on the 13th of September.

Congratulations!
With best regards,
José Ramón

Dear Pedro,

I am very pleased to inform you that on occasion of the 25th Anniversary of FEPA, the FEPA Board has unanimously decided to reward your outstanding contribution to FEPA institution and to the development of the European Philately.

The honorary gift of recognition to your extraordinary work would be presented to you on the FEPA Congress in Lugano, Switzerland, on the 13th of September. We, all the members of the FEPA Board, would be very pleased and honoured with your presence.

Congratulations and friendly regards,

José Ramón



Selo privativo emitido pela Eslovénia.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia apreciou muito o gesto da FEPA ao reconhecer o trabalho que temos desenvolvido no quadro da filatelia europeia.

Estes galardões foram recebidos pelo Presidente da FPF, que esteve presente nesse Congresso representando Portugal.



1989 - 2014
Happy 25th Anniversary!

FEDERATION OF EUROPEAN
PHILATELIC ASSOCIATIONS

FEPA IS A YOUNG, YET EXPERIENCED,
ORGANISATION WITH PLENTY OF ENERGY

FEPA REPRESENTS PHILATELISTS FROM
43 NATIONAL FEDERATIONS, ASSOCIATIONS
OR UNIONS FROM EUROPEAN
AND OTHER MEDITERRANEAN COUNTRIES

Albania, Armenia, Austria, Belarus, Belgium, Bulgaria, Croatia, Cyprus, Czech Republic, Denmark, Egypt, Estonia, Finland, France, Germany, Great Britain, Greece, Hungary, Iceland, Ireland, Israel, Italy, Latvia, Liechtenstein, Lithuania, FYROM, Luxembourg, Monaco, Montenegro, Netherlands, Norway, Poland, Portugal, Romania, Russia, Serbia, Slovakia, Slovenia, Spain, Sweden, Switzerland, Turkey and Ukraine.

*The Celebration of the 25th Anniversary
will be held at the FEPA Congress In Lugano,
Switzerland, on 13 September during
the Alpe Adria Exhibition. Don't miss it!*

*Pedro Vaz Pereira
agradecendo o galardão
que lhe acabava de ser
entregue, pelo Presidente
da FEPA José Ramon
Moreno, na presença
do secretário daquela
Federação Continental
Bojah Bralic.*



PARABÉNS FEPA 1989 - 2014 25 anos

Portugal foi um dos fundadores da FEPA, no já longínquo ano de 1989, em Sófia, na Bulgária.

A Federação Portuguesa de Filatelia, tem estado sempre ligada à FEPA ao longo dos anos. Francisco Lemos da Silveira foi director da Direcção da FEPA, logo após a sua fundação e Pedro Marçal Vaz Pereira seu Presidente de 2001 a 2009.

A Exposição Europeia PORTUGAL-1998 e a Exposição Mundial PORTUGAL-2010, tiveram o patrocínio da FEPA. Para além disto a actual revista FEPA NEWS órgão oficial da FEPA, teve o seu design e nascimento em Portugal, durante o mandato de Pedro Vaz Pereira.

A Federação Portuguesa de Filatelia continua a cooperar com a FEPA, e é uma das federações nacionais mais activas no seu seio, procurando encontrar as melhores soluções para o desenvolvimento da filatelia, sempre na defesa dos filatelistas europeus.

Por isso desejamos à FEPA as maiores felicidades e enviamos à sua Direcção os nossos sinceros parabéns pelos 25 anos agora celebrados, estando certos, que a FEPA será um bastião de uma das maiores e melhores filatelas do mundo, que é a europeia.



Diploma atribuído à Federação Portuguesa de Filatelia.

A CARRUAGEM DAS BEIRAS TOMAR-SERTÃ

Recebemos do Dr. Rui Lopes a seguinte explicação sobre o artigo que escrevi na última “Filatelia Lusitana” e que passo a publicar.

Caríssimo Pedro Marçal Vaz Pereira!

Foi com muito agrado que li o pequeno texto que escreveu nesta publicação sobre a diligência que, em tempos recuados, fazia a ligação entre Tomar e os Vales (concelho de Ferreira do Zêzere). O que vossa excelência provavelmente desconhecerá é que esta diligência não tinha nos Vales a sua última paragem mas sim, umas dezenas de quilómetros mais adiante, na vila da Sertã.

Para não ser muito fastidioso, vou deixar aqui em traços largos o que disponho sobre a ‘famosa’ diligência, que além do transporte de pessoas e mercadorias, era responsável pela distribuição do correio e dos principais jornais da capital.

É preciso recuar até ao dia 9 de Agosto de 1881 para sinalizar o dia em que esta diligência fez a primeira ligação entre Tomar e a Sertã. Como se pode imaginar o dia foi de festa na vila sertaginense e nos lugares vizinhos e nem os foguetes faltaram para saudar a diligência.

Todavia, as viagens de diligência eram bastante arriscadas. Basta observar que, até à construção da ponte do Vale da Ursa (nos limites do concelho da Sertã), em 1885, as carruagens eram obrigadas a atravessar o caudal do rio Zêzere para fazer a ligação entre as duas margens. O jornal *Correio da Sertã* deu conta de um episódio ocorrido a 22 de Outubro de 1884, que por pouco não redundou em tragédia:

“(…) uma das diligências que faz serviço entre Tomar e a Sertã, quando atravessava o rio Zêzere, ao Vale da Ursa, esteve por um triz a ir rio abaixo e pregar com os passageiros no fundo. Deve-se à extraordinária coragem de um passageiro que saltou para o rio, susteve os cavalos e atravessou a diligência, não termos agora a lamentar algumas vítimas”.

A viagem entre Tomar e a Sertã durava cerca de sete horas. Segundo os horários da altura, a diligência saía de Tomar às 5 da manhã e chegava à Sertã pelas 12h30m. No sentido inverso, a viagem tinha início pelas 14 horas na Sertã e terminava em Tomar cerca das 21 horas. A diligência fazia paragens em Cernache do Bonjardim, Vales e Ferreira do Zêzere.

Foi graças a esta diligência que no dia 6 de Outubro de 1910, o concelho da Sertã recebeu a notícia da implantação da República, que havia ocorrido no dia anterior na capital portuguesa.



Estalagem dos VALLES, num quadro de Francisco Keil, onde parava a diligência que transportava o correio a partir de Tomar até à Sertã.

Rui Pedro Lopes
Jornalista

O CAMPANÁRIO DA IGREJA DO SEMINÁRIO DE MISSÕES DE CERNACHE DO BONJARDIM E A FILATELIA

Pedro Marçal Vaz Pereira

Ao longo dos meus muitos anos de filatelista, não me canso de dizer que a filatelia está intimamente ligada à história dos países, seja esta nacional ou mesmo regional, e que reflecte bastas vezes aquilo, que se passava nesse momento em que acontecia.

Este meu artigo, é apenas um pequeno apontamento, que confirma a regra.

Quando fiz o meu trabalho sobre as Missões Laicas, tive o prazer de assentar arraiais no Seminário de Cernache do Bonjardim, local também há muitas dezenas de anos atrás frequentado pelo meu bisavô, que foi o obreiro e director dessa obra de interesse nacional, que foram as Missões Laicas, que só não se tornaram enormes, porque com a ditadura do Estado Novo, morreram de morte natural, sob a forte influência da Igreja Católica.

Durante a minha permanência nesse Seminário, tive a felicidade de conhecer o Senhor Padre Castro Afonso, homem de uma enorme cultura e saber. De fácil trato, aberto, directo, defensor do seu seminário, não perdoou a quem se atravessou no seu caminho, para também bem fazer, mas que seguia antes, os ideais laicos de civilizar e educar.

Assim foi com facilidade, que ouvi do Sr. Padre Castro Afonso a história do campanário da igreja do Seminário. Contava-me então o Sr. Padre, que Abílio Marçal, meu bisavô, republicano, cernachense, ex-aluno do seminário, grande amigo de Afonso Costa, membro de relevo do Partido Republicano Português e director daquela velha casa de educação e missão, teria num acto laico e jacobino e enquanto director do Instituto, mandado retirar os sinos do campanário. A isto tinha chegado, tal despropósito anticlerical.

Ouvi esta história tranquilo, de quem estava ali para fazer história, confirmá-la e contar não só o que tinha ouvido, como o que tinha conseguido confirmar na história, que se encontra no extraordinário arquivo desse Seminário.

Quanto aos sinos rapidamente percebi, que a história era na realidade outra. Ora encontrando-se os sinos da paróquia rachados, o pároco de Cernache e o Dr. Abílio Marçal, acordaram em fazer uma troca dos sinos. Não sendo estes necessários num campanário de uma instituição laica, foram arreados e colocados no campanário da igreja de Cernache do Bonjardim, e os que estavam rachados foram certamente arrumados a um canto, já que não foram efectivamente



O Instituto de Missões nos tempos monárquicos. Vê-se perfeitamente na igreja a cúpula do campanário com a respectiva cruz de Cristo.

montados no campanário do então Instituto de Missões Coloniais.

Mas como é que cheguei a esta conclusão? Bom o meu colega e amigo Raul Leitão telefona-me a dizer, que tinha descoberto no eBay um postal do Instituto de Missões Coloniais, e que me ia enviar a imagem para eu ver. Olhei para tal peça e senti aquela satisfação, que qualquer investigador tem quando encontra algo, que era completamente desconhecido.

Até aqui todas as imagens conhecidas, incluindo os bilhetes-postais de correio, apresentam-nos no campanário da igreja uma cúpula, que tinha no cimo a cruz de Cristo. Para meu grande deleite histórico, este postal da República e único conhecido do Instituto das Missões Coloniais desta época, apresenta-nos o campanário sem essa cúpula, e claro sem a cruz de Cristo.

Estava finalmente desvendada, a história do campanário do Instituto.

Sendo uma casa laica, foram-lhe retirados os sinos, para serem oferecidos à Igreja Paroquial, cujos sinos se encontravam rachados. Estou certo, que nessa altura lhe foi retirada a cúpula com a cruz de Cristo, e aí colocada uma bandeira republicana, como se pode ver no postal, que reproduz neste artigo.

Assim o Sr. Padre Castro Afonso poderia ter razão em reclamar esta ofensa à Igreja, mas não pode deixar de contextualizar este facto, no momento em que ocorreu. Ora à época, a Igreja Católica já não tinha a posse do Seminário de Missões, sendo este então um local laico e republicano. Por isso quando as Missões Laicas acabaram em 1926, a Igreja mandou colocar de novo esta cúpula, e a respectiva cruz de Cristo, já que era de novo um local católico e de culto, não

podendo isto ser agora considerado uma ofensa por aqueles, que não professavam a religião católica.

Isto é história! E a Filatelia, um importante factor de descoberta e ensinamento de muitos factos históricos.



Já nos nossos dias, depois de em 1927 as autoridades do Estado Novo terem devolvido o Instituto de Missões à Igreja Católica, voltámos a ter o campanário com a cúpula e a respectiva cruz de Cristo.



O mesmo Instituto de Missões já no tempo de República. Como se pode verificar a cúpula desapareceu do campanário, bem com o cruz de Cristo. Aí estava hasteada a bandeira da República.

LITERATURA FILATÉLICA

Portugal é um pequeno país. Contudo a nossa filatelia tem um grande prestígio a nível internacional. Encontramos entre os países médios da Europa, mas os nossos clubes federados ombreiam com os melhores da Europa.

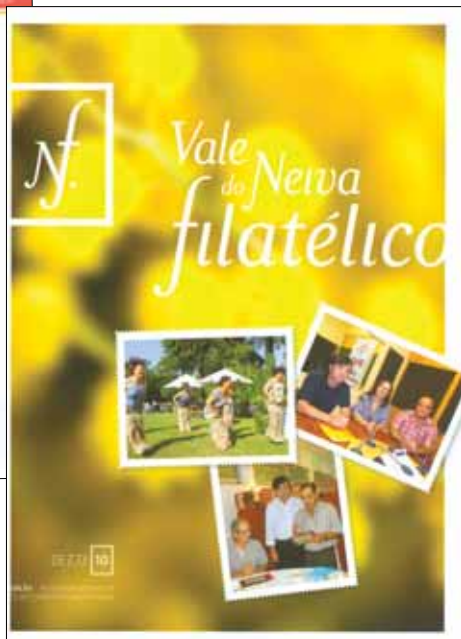
Na Federação são recebidas inúmeras revistas de clubes portugueses, todas de excelente qualidade, com muita informação e interessantíssimos artigos filatélicos.

Recebemos revistas da Secção Filatélica e Numismática dos Galitos de Aveiro, da Confraria Timbrológica, da Associação Filatélica e de Coleccionismo do Vale do Neiva, Associação de Coleccionismo e Filatelia a Sul do Tejo, da

Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra. No tempo da internet também já temos uma revista electrónica de excelente nível que é o *Mensageiro do Algarve*, um trabalho conjunto dos clubes desta província portuguesa e membros da Federação Portuguesa de Filatelia. São estes a AFAL, a Secção Filatélica dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, Núcleo de Filatelia de Faro da Associação dos Trabalhadores Autárquicos de Faro, Núcleo Filatélico do Lyons Clube de Portimão, o Núcleo Filatélico Juvenil "Os Amiguinhos dos Selos", Núcleo de Filatelia Juvenil "O Bichinho do Selo".

As Revistas Recebidas





Revistas Estrangeiras recebidas

Das muitíssimas revistas que recebemos destacamos pela sua excelência a revista FEPA NEWS órgão oficial da FEPA e OS CURSORES da Associação Italiana de História Postal. Continuam a ser duas revistas de referência.

Recebemos ainda a revista PORTUGAL- Philatelie, dedicada exclusivamente à filatelia portuguesa, publicada por um clube alemão, que se dedica exclusivamente à nossa filatelia.



Livros Recebidos

Os Correios de Portugal editaram mais 3 livros temáticos de grande nível filatélico.

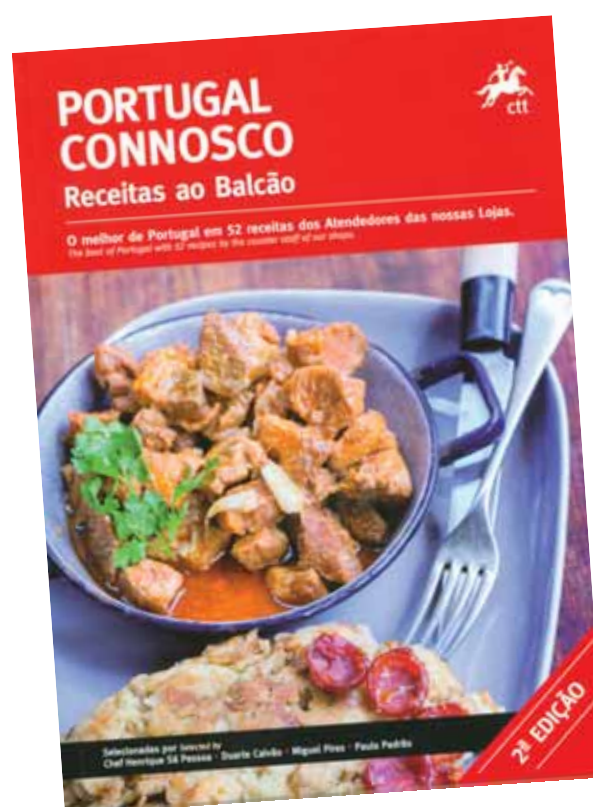
Foram publicados um livro sobre o Creoula, esse barco mítico da pesca do bacalhau, de autoria de António Manuel

Gonçalves, outro sobre esse grande embaixador de Portugal, que é o Navio Escola Sagres, este também de autoria de António Manuel Gonçalves e por fim um terceiro dedicado aos belos Jardins de Portugal de Cristina Castelo Branco.



Empregados dos CTT Publicam Livro das Suas Receitas

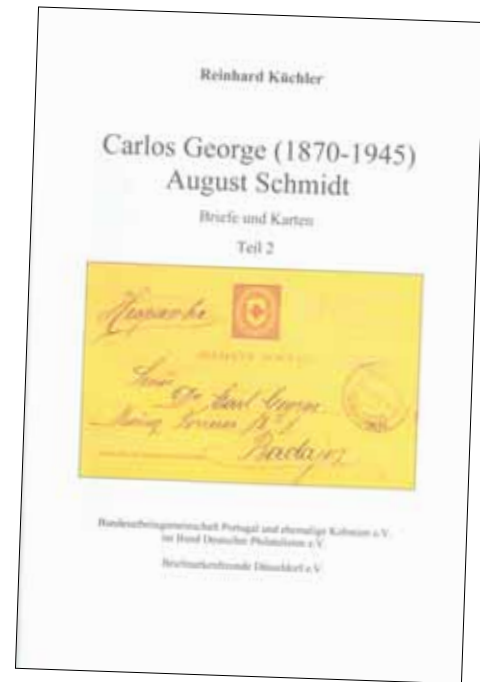
Existem livros, que apesar de não serem filatélicos, são de obrigatória divulgação. Os "Atendedores das nossas lojas" dos CTT publicaram um interessantíssimo livro gastronómico, onde foram publicadas 52 receitas que estes ilustres funcionários dos CTT, certamente preparam em suas casa. Ficam aqui as nossas sinceras felicitações pela genial ideia de ter sido publicado este livro.



Livro Sobre o Saudoso Carlos George

Carlos George foi um dos maiores filatelistas portugueses, e um visionário para a sua época, daquilo que iria ser a filatelia a nível mundial. Constituiu e estudou excelentes colecções não só de inteiros postais, mas também de História Postal.

Agora o alemão Reinhard Kuchler acaba de publicar um livro com muita correspondência das colecções de Carlos George e de um outro alemão de seu nome August Schmidt. Esta publicação apresenta-nos peças circuladas de grande nível filatélico, mormente no âmbito dos inteiros postais e história postal.



CATÁLOGO DOS CARIMBOS NUMÉRICOS VOLANTES

Pedro Marçal Vaz Pereira

Foi publicado pelo Senhor Joaquim Cortes, um estudo de carimbos numéricos, usados pelos postos ambulantes dos correios, principalmente em lugares onde não existem estações de correio, ou em substituição temporária de alguns carimbos obliteradores daquelas.

Nas páginas 5 e 6 estabelece rapidamente os 22 tipos de carimbos volantes, que conhece.

Depois inicia uma extensa relação dos locais onde estes foram usados, baseado certamente em material circulado, e tendo por base apenas a morada do remetente, já que a marca não assinala qualquer localidade.

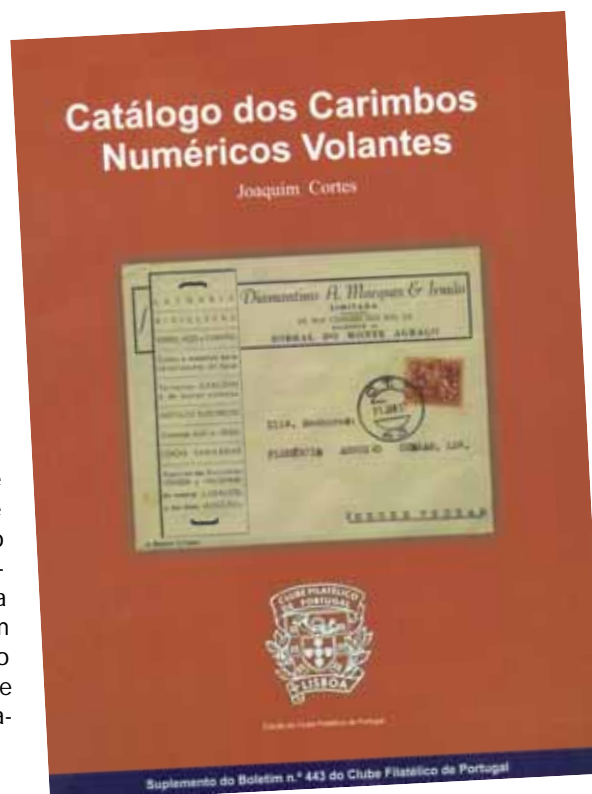
Diz e bem o Sr. Cortes, que o interesse destas marcas deve residir também no seu período de uso. Assim torna-se importante saber, que determinada marca circulou dentro de um determinado período. Quanto ao local de onde foi expedida pode ser menos relevante, porque tra-

tando-se sempre da mesma marca, o mais importante é na realidade o período de uso, até porque fica por provar, que o remetente é coincidente com o local de expedição. Vou dar um exemplo. Na Abrunheira em Sintra, costumava lá estar um posto de correio com carimbos volantes. Muitas cartas da firma José M. Vaz Pereira Lda. foram aqui expedidas, tendo como remetente a sua sede em Lisboa. Estou certo, que a maior parte dos carimbos foram apostos nas cartas com os remetentes correctos, relativamente ao local de expedição, mas tudo pode acontecer!

Contudo não deixa ser um trabalho interessante apresentado pelo Sr. Cortes, provando que com material recente também se podem fazer estudos interessantes.

Tem razão o Sr. Cortes quando diz, que este trabalho não está terminado. Nunca estará!

Felicito o Sr. Cortes por esta publicação agora dada à estampa, e agradeço ainda o livro que teve a gentileza de oferecer para a biblioteca da Federação Portuguesa de Filatelia.



BILHETE POSTAL EMITIDO PELOS CORREIOS PORTUGUESES NOS 60 ANOS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA



REGULAMENTO DAS CONDIÇÕES DE ADMISSÃO DOS AGRUPAMENTOS DE FILATELISTAS

1. O presente Regulamento é um documento interno de trabalho, elaborado nos termos e para os efeitos previstos no artigo 6º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Filatelia-APD.
2. Podem filiar-se na FPF-APD os agrupamentos de filatelistas previstos no Capítulo II dos Estatutos.
3. Para que possam ser admitidos como filiados, os agrupamentos de filatelistas previstos no Capítulo II, artigo 6º n.º 1 e 2 alínea a) devem proceder da seguinte forma, apresentando:
 - a) um exemplar dos seus Estatutos;
 - b) pedido de admissão como filiado da FPF-APD, onde se indiquem expressamente a data e cartório em que foi feita a escritura pública da sua constituição ou número e data do "Diário da República" onde a mesma foi publicitada;
 - c) pedido de Cartão de Filatelista, de todos os Directores ou indicação do seu número caso já sejam portadores do mesmo.
4. Para que possam ser admitidos como filiados, os agrupamentos de filatelistas previstos no Capítulo II, artigo 6º n.º 2 alínea b) e c):
 - a) um exemplar dos Estatutos da agremiação de que dependem;
 - b) autorização do pedido de admissão como filiado da FPF-APD, subscrito pela Direcção da agremiação ou estabelecimento de ensino de que dependem;
 - c) pedido de admissão como filiado da FPF-APD, subscrito pelo responsável da secção ou núcleo ou Director da escola;
 - d) um exemplar do regulamento interno;
- 4.1. O documento previsto na alínea a) será dispensado nos casos de empresas ou organismos oficiais.
- 4.2. Os núcleos e as secções de índole juvenil devem apresentar, pelo menos um cartão de filatelista, correspondente ao respectivo responsável, sendo os cartões de filatelista grátis para os juvenis.
5. A decisão da Direcção deve ser baseada em fundamentação apresentada pelo seu elemento encarregado de elaborar o processo de admissão, da qual deve constar que foram cumpridas todas as formalidades estatutárias e regulamentares.
6. Este Regulamento entrou em vigor em 18/10/2014

A Direcção da F.P.F.

FINALMENTE!!!!!!

Finalmente o Clube Filatélico de Portugal resolveu, e bem, desfiliar-se da Federação Portuguesa de Filatelia. Um excelente acto de gestão feito em 2014!

Há muitos anos, que este clube nada produzia, em prol do conjunto dos clubes federativos. Há muitos anos, que este não perfazia, aquilo que consideramos, que deve ser um clube filatélico.

O CFP trabalhou e trabalha fechado sobre si próprio, onde o negócio do leilão é uma fatia importante do seu movimento, onde todos os sócios podem fazer os seus negócios, e aí fazerem chorudas mais-valias, sem estarem colectados como comerciantes.

Hoje não tenho nem tempo, nem espaço, nem paciência, para gastar com este CFP, mas no próximo número da FL irei ser incisivo e cru com o negócio instalado, em proveito de alguns, que não do clube.

Congratulo os seus dirigentes pela inteligente decisão tomada, e desejo-lhe as maiores felicidades.

Finalmente..... !!!!

Pedro Marçal Vaz Pereira

Presidente da Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia



LEILÕES P. DIAS, LDA.
 LEILOEIROS FILATÉLICOS ❖ PHILATELIC AUCTIONEERS
 DESDE 1992 SINCE
 RUA DO CARMO, 31- 4.º B - P-1200-093 LISBOA - PORTUGAL
 PHONE: 00-351-21-3223460/66 ❖ FAX: 00-351-21-3433274

<http://www.leiloespdias.pt>
geral@leiloespdias.pt ❖ admin@leiloespdias.pt ❖ teresadias@leiloespdias.pt



TRADIÇÃO EM PORTUGAL E COLÓNIAS
 JOHN D. C. SUSSEX - ENG. GODINHO DE MIRANDA - EMB. JORGE RUI
 JOÃO VIOLANTE - JORGE FÉLIX COSTA - ANTÓNIO OLMO
 CASTANHEIRA DA SILVEIRA - DR. JOÃO GONÇALVES NOVO
 CAP. FRANCISCO LEMOS DA SILVEIRA - H. SANTOS VIEGAS
 ROBERT L. HUGGINS - STEPHEN S. WASHBURNE
TRADITION ON PORTUGAL AND COLONIES